

Estrutura da População

TEORIAS DEMOGRÁFICAS:

Teoria Malthusiana: Segundo Malthus, então, o ritmo de crescimento populacional era muito superior ao ritmo de crescimento dos recursos alimentares necessários ao atendimento de todo o contingente populacional.

- epidemias, guerras, catástrofes naturais, etc., constituiriam um “mal necessário” para frear tal crescimento indesejável.

Teoria Neomalthusiana: A explosão demográfica do período Pós-Segunda Guerra Mundial ressuscitou as ideias de Malthus. Conhecidos como neomalthusianos ou alarmistas, os adeptos dessa teoria assumiram novas posturas e aprimoraram a teoria:

- Atribuíam a culpa pela situação de miséria dos países subdesenvolvidos ao acelerado crescimento populacional;
- Concordavam que a agricultura era capaz de produzir alimentos suficientes para todos;
- Defendiam programas rígidos e oficiais de controle da natalidade, em geral rotulados de planejamento familiar, com o emprego de diversos métodos, como as pílulas anticoncepcionais, a ligadura das trompas, o DIU (dispositivo intrauterino), o aborto e a vasectomia.

Teoria Reformista ou Marxista: se opõem aos neomalthusianos e defendem que a miséria é a responsável pelo intenso crescimento populacional.

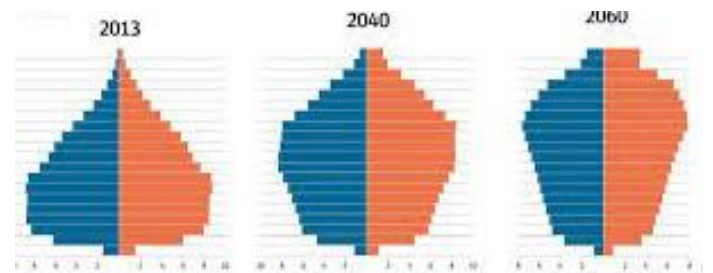
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO:

Estrutura etária: A divisão populacional por faixa de idades mais utilizada atualmente é a da Divisão Populacional da ONU, que considera a distribuição etária a seguir.

Normalmente, essa é a distribuição etária:

- Jovens — até 19 anos.
- Adultos — de 20 até 59 anos.
- Idosos — de 60 anos ou mais.

Pirâmide etária: gráficos de distribuição por faixa etária e por sexo. Em uma pirâmide etária, a base indica a taxa de natalidade: base larga representa grande TN, e base estreita representa baixa TN. Já o corpo de uma pirâmide representa a taxa de mortalidade de uma população:



População em Idade Ativa (PIA): classificação etária-profissional que compreende o conjunto de todas as pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica.

População Economicamente Ativa (PEA): constituída por pessoas desocupadas, mas dispostas a trabalhar (desempregados), e por trabalhadores ocupados, sejam empregados (registrados ou não), autônomos, empregadores ou não remunerados.

População Economicamente Inativa (PEI): constituída por aqueles que estão capacitados a trabalhar, entre os quais incluem-se os desalentados e os inativos.